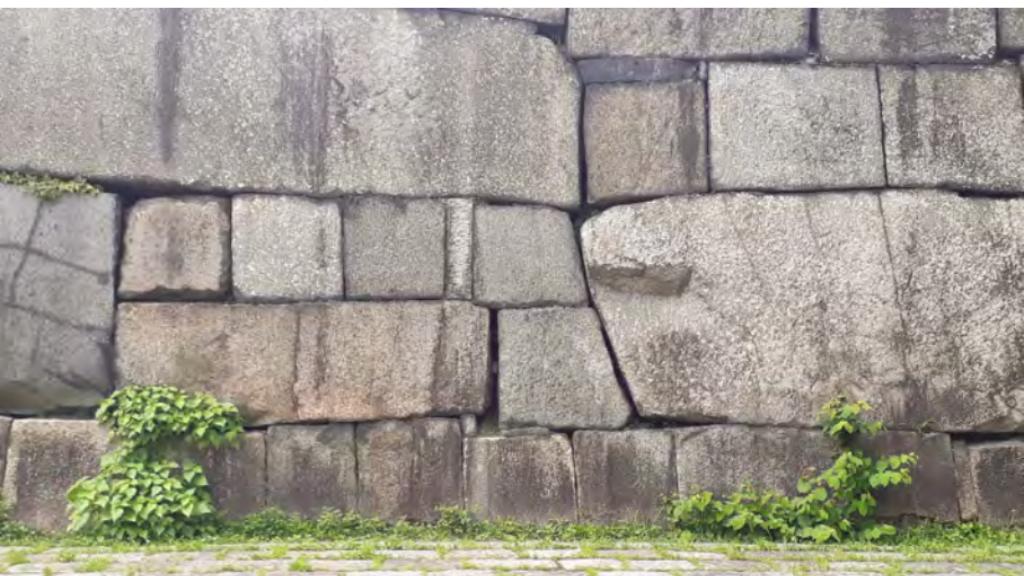


T
A
M
A
T
E
B
A
K
O



































TOKYO



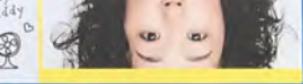
interior

CIT

















占い 宝珠 3F
TEL 070-7249-
1234



Toilets

































2
0
1
9

2
0
2
4



Para os meus avós.

Passei muitas noites na casa
dos meus avós quando criança.

Lá, meu avô sempre me
contava histórias antes de dormir.



Sua voz, estranhamente abafada,
não ecoava as certezas do mundo,
tampouco era um sussurro.

Parecia voz de fumante,
erguendo uma cortina de fumaça
e atravessando a névoa entre nós.

Ela era capaz de me transportar
para reinos mágicos, cenários de
belas histórias melancólicas

- que nunca terminavam em
“felizes para sempre”.

Descobri depois de grande:
eu cresci ouvindo clássicos do
folclore japonês.

Histórias passadas de geração em
geração, através dos séculos.

Tradição que, por sorte ou acaso,
meu avô manteve viva.



“Toda noite você pedia:
vô, conta história”, ele relembrou
recentemente.

Uma delas era sobre

e um pescador e uma tartaruga.

Na história, eles embarcam
juntos numa viagem para o reino
do fundo do mar.

Mas o pescador não pôde ficar.

Os dois companheiros se
despedem e o pescador emerge
com um presente.



Meu avô,
com suas mãos ásperas
e gentis, é um pouco pescador.
Homem de bons olhos e bom
coração.

Eu sou um pouco tartaruga.
Precisei de seus cuidados, quando
pequena, e de sua ajuda para achar
meu caminho.



Tamatebako, em japonês.
Uma palavra que não se traduz
bem para o português: caixa do
tesouro.

Tamatekako não é o sonho de
todo pirata, não transborda com
jóias brilhantes e moedas de ouro
e prata.

É um presente de despedida
que nunca deve ser aberto.



Tamatebako 19:24, o livro,
tambem é presente.

Ele deve ser aberto, para
reencontrarmos uma paisagem do
passado.

Aqui, estão as memórias de uma
viagem em família.
As fotos são de julho de 2019. De
celulares que já foram
passados adiante.





No Brasil, há duas adaptações desse conto de Urashima Taro, mas nenhuma delas é exatamente como a que meu avô conta.



Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou meio eletrônico, inclusive fotocópia, gravação ou sistema de armazenagem e recuperação de informação sem o prévio e expresso consentimento da autora.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de
São Paulo

Dados fornecidos pela autora

MURAKAMI, Maitê Miwa Prado

Tamatebako: 19:24 / Maitê Miwa Prado MURAKAMI;
orientador, João Luiz Musa. - São Paulo, 2024.
84 p. + luva para guardar o livro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Departamento de Artes Plásticas / Escola de
Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.
Bibliografia

1. Artes Visuais. **2.** Ensaio Fotográfico.
3. Paisagem. **4.** Memória. **5.** Vivências Amarelas.
I. Musa, João Luiz. **II.** Título.

CDD 21.ed. - 770

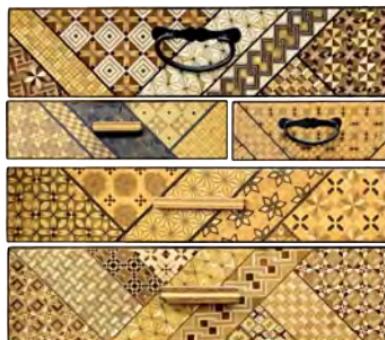
Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado -
CRB-8/6194

formato 12 x 16 cm

tipologia Microsoft Himalaya
Sitka Heading

papéis Furioso 135 g/m²
Furioso 150 g/m²
Superfine Eggshell 270 g/m²

número de páginas 84



Ipsis Gráfica
janeiro 2024

T
A
M
A
T
E
B
A
K
O